

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Práticas Sustentáveis para o Equilíbrio Ecológico da Mata Atlântica: Caminhos para a Conservação

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Siderópolis, Nova Veneza, Treviso, Criciúma

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Conservação de Recursos Naturais ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O projeto é desenvolvido em áreas protegidas e seus entornos, como a Reserva Biológica Estadual do Aguaí e a Reserva São Francisco, situadas nos municípios de Siderópolis, Nova Veneza, Treviso, Morro Grande e Bom Jardim da Serra. Desde 2006, o Instituto Felinos do Aguaí atua na conservação dos felinos silvestres e na preservação da biodiversidade da Mata Atlântica. O principal objetivo é promover práticas sustentáveis que favoreçam o equilíbrio ecológico, protegendo habitats naturais e promovendo a convivência entre felinos e comunidades. Os resultados incluem a educação ambiental de milhares de estudantes, a reabilitação e soltura de felinos silvestres, o plantio de árvores nativas, a recuperação de nascentes e a castração e vacinação de animais domésticos para evitar a transmissão de doenças, além de diversas publicações científicas e o monitoramento de espécies ameaçadas.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

O problema ambiental identificado no projeto está diretamente relacionado à crescente degradação dos ecossistemas da Mata Atlântica e às ameaças impostas à fauna local, especialmente aos felinos silvestres. A intensificação dos impactos ambientais, como a destruição de habitats naturais, o desmatamento ilegal, a destruição de nascentes, as queimadas, as mudanças climáticas, a caça, os atropelamentos de fauna silvestre e as doenças transmitidas por animais domésticos, coloca em risco a biodiversidade e a sobrevivência de espécies ameaçadas de extinção. Além disso, a falta de conscientização e o desconhecimento sobre a importância da preservação exacerbam ainda mais esses desafios.

Diante desse cenário, o projeto reconhece que, embora os esforços atuais sejam significativos, eles precisam ser ampliados. A conservação não pode se limitar à manutenção das práticas já estabelecidas; é essencial buscar novas estratégias para enfrentar as ameaças crescentes. A dinâmica da natureza exige ações contínuas que integrem práticas sustentáveis de longo prazo e promovam o engajamento das comunidades locais e da sociedade em geral. O projeto propõe, portanto, um modelo de conservação inovador e adaptável, que abrange desde a educação ambiental até a reabilitação de espécies e a recuperação de áreas degradadas, com o objetivo de restaurar o equilíbrio ecológico e proteger as espécies que dependem da Mata Atlântica para sua sobrevivência.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

*

1. Promoção de Práticas Sustentáveis:

Uma das principais estratégias é a promoção de práticas sustentáveis, como a produção e o plantio de mudas nativas, com foco na recuperação de áreas prioritárias para a conservação, como matas ciliares e nascentes. Essas áreas são essenciais para o ciclo hidrológico e a biodiversidade local, protegendo os recursos hídricos e restaurando habitats degradados, fundamentais para a fauna e flora da região.

2. Educação Ambiental:

O projeto investe fortemente em educação ambiental, com atividades em escolas e comunidades locais para aumentar a conscientização sobre a importância da Mata Atlântica. Palestras, trilhas interpretativas e outras ações visam sensibilizar a população sobre os problemas ambientais e envolver os cidadãos na conservação da natureza. Isso promove práticas de respeito ao meio ambiente e estimula a participação ativa da comunidade na preservação.

3. Monitoramento da Vida Silvestre:

O monitoramento contínuo da fauna local, realizado semanalmente, tem sido essencial para avaliar a saúde ambiental e a biodiversidade das áreas de pesquisa. As equipes percorrem grandes distâncias para manter armadilhas fotográficas e acompanhar as espécies, coletando dados sobre suas dinâmicas populacionais e interações com o ambiente. Essas informações oferecem uma visão detalhada da fauna e ajudam a avaliar os efeitos das ações de preservação, além de contribuir para o equilíbrio ecológico da região.

4. Reabilitação de Espécies Ameaçadas:

Outro pilar do projeto é a reabilitação de felinos silvestres em um Criadouro Científico para Fins de Conservação. O objetivo é reabilitar os felinos silvestres e devolvê-los ao seu habitat natural, monitorando sua adaptação. Além da reintegração, o projeto visa garantir que os felinos contribuam para o controle de presas e o equilíbrio das cadeias alimentares, fundamentais para a saúde do ecossistema.

5. Controle de Doenças e Saúde Única:

A implementação do conceito de "saúde única" integra a saúde humana, animal e ambiental. Campanhas de castração e imunização de animais domésticos nas áreas vizinhas às áreas protegidas ajudam a controlar a população de animais e prevenir a transmissão de doenças para os felinos silvestres, protegendo também as comunidades humanas. Essas ações são fundamentais para evitar epidemias e garantir a saúde das populações locais e da fauna.

6. Fortalecimento da Convivência entre Humanos e Fauna Silvestre:

O projeto também foca em promover a convivência pacífica entre humanos e felinos silvestres. Estratégias de manejo sustentável, como práticas de manejo, ajudam a reduzir o impacto humano sobre os habitats naturais e minimizar o contato direto entre pessoas e animais silvestres. O objetivo é assegurar que tanto as comunidades quanto a fauna local possam coexistir de maneira harmoniosa, garantindo a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental a longo prazo.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. * 5.000 caracteres.)

O projeto desenvolvido visa à conservação e recuperação dos ecossistemas da Mata Atlântica, com foco na preservação da biodiversidade local, especialmente dos felinos silvestres, que desempenham papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico. Sua implementação ocorre em áreas de grande valor ambiental, como a Reserva Biológica Estadual do Aguai e a Reserva São Francisco, localizadas no sul de Santa Catarina. Ao adotar uma abordagem integrada e multifacetada, o projeto combina práticas de preservação, conscientização pública, monitoramento da fauna, reabilitação de espécies ameaçadas, controle de doenças e fortalecimento da convivência entre seres humanos e fauna silvestre. Essas ações visam criar um modelo de conservação que não só proteja os ecossistemas, mas também promova a sustentabilidade a longo prazo e o desenvolvimento das comunidades locais.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

373 árvores foram plantadas

Resultado

2:

3 áreas de nascentes foram recuperadas

Resultado

3:

26.650 estudantes foram atendidos

Resultado

4:

268 instituições foram atendidas

Resultado

5:

256 espécies da fauna silvestre foram registradas entre mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes

Resultado

6:

17 artigos e trabalhos publicados

Resultado

7:

7 indivíduos de felinos silvestres foram reabilitados e voltaram para a natureza

Resultado

8:

388 castrações foram realizadas

Resultado

9:

219 animais domésticos foram vacinados

Resultado

10:

4 programas (Educação Ambiental, Pesquisa, Saúde Ecológica e Renaturalização) para promover a Conservação dos Recursos Naturais.

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do *

projeto:
11/11/2008

Número de participantes (remunerados):

2

Número de participantes (voluntários):

32

Investimento (R\$) total com o projeto:

681.445,00

Número de pessoas beneficiadas:

27.380

Número de famílias beneficiadas:

730

Número de animais beneficiados:

388

Número de espécies
beneficiadas:

256